



Resíduos sólidos e vida urbana

O desenvolvimento científico e tecnológico que o mundo está vivendo representa, por um lado, avanços e qualidade de vida, mas ao mesmo tempo tem produzido cenários complicados no que se refere ao consumo dos bens que a natureza nos proporciona. Isso se revela nas catástrofes naturais que assistimos diariamente, as quais sabemos que vêm acontecendo como resultado da inconseqüente ação humana sobre a natureza.

Ao mesmo tempo, o acelerado crescimento populacional impõe um processo insustentável de consumo do Planeta, principalmente por vivermos permanentemente estilos de

vida que se referenciam na felicidade de consumir cada vez mais. As estatísticas mostram que se todos consumissem como consomem as classes mais ricas, necessitaríamos de três planetas terra para atender tais "necessidades". Isso significa que é urgente pensarmos a vida com menos consumo, levar uma vida mais respeitosa com relação aos bens que a natureza oferece e tratar de reciclar tudo o que for possível.

Hoje mais de 80% da população brasileira vive nas cidades. Assim os espaços urbanos precisam em primeiro lugar desenvolver políticas públicas de RRR - Reduzir o consumo - Reutilizar o máximo - Reciclar tudo o que for possível. Ao mesmo tempo

conectar esta reeducação ambiental a Planos de Gestão de Resíduos Sólidos, com coletas seletivas dos diferentes tipos de lixos, como forma de diminuir os impactos ao meio ambiente e à própria vida humana.

Estamos falando de uma outra forma das pessoas se relacionar com a natureza. Ela não é apenas bem de consumo para uma vida de consumo, ela é um bem permanente que depende da ação de todos para poder oferecer condições de vida para as gerações futuras. O desafio é construir cidades de cidadãos comprometidos com a qualidade de vida, sua e dos demais cidadãos. É um desafio imenso, mas não impossível. Precisamos começar já.